

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Coordenação de Equidade, Doenças Crônicas Não
Transmissíveis e Saúde Mental

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde e
Ambiente/Departamento de Análise Epidemiológica e
Vigilância de Doenças não Transmissíveis

2024

RELATÓRIO TÉCNICO

148

Fortalecimento das ações de vigilância em saúde, promoção da saúde e enfrentamento de doenças e agravos não transmissíveis e seus determinantes sociais.

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

| | | | |
|--|--|-------------------------|------------------------------|
| NÚMERO DO TC: | 148 | | |
| TÍTULO DO TC: | Fortalecimento das ações de vigilância em saúde, promoção da saúde e enfrentamento de doenças e agravos não transmissíveis e seus determinantes sociais. | | |
| Objeto do TC: | Fortalecimento das ações de vigilância em saúde, promoção da saúde e enfrentamento de doenças e agravos não transmissíveis e seus determinantes sociais. | | |
| Número do processo: | 25000.079130-2022-10 | Número do SIAFI: | |
| Data de início | 22/12/2022 | Data de término: | 21/12/2027 |
| DETALHAMENTO DO TA | Nº | DESCRIÇÃO | VALOR (R\$) |
| TA: | 1 | recurso | R\$7.060.000,00 |
| Valor Total no TC: | | | R\$ 7.060.000,00 |
| ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE | | | |
| Área técnica | Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente/Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças não Transmissíveis (SVSA/DAENT) | | |
| Responsável: | Letícia de Oliveira Cardoso | | |
| Endereço: | SRTVN 701, Via W5 Norte, Ed. PO700, 6º andar CEP: 70719-040 | | |
| Telefone: | (61) 3315-7701 | E-mail: | leticia.cardoso@saude.gov.br |
| ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS | | | |
| Área técnica | Coordenação de Equidade, Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Saúde Mental (NMH) | | |
| Responsável: | Elisa María Prieto Lara | | |
| Endereço: | Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF | | |
| Telefone: | (61) 3251-9544 | E-mail: | prietoel@paho.org |

2. CONTEXTO

No primeiro semestre de 2024, o Departamento concentrou seus esforços na execução de pesquisas de base populacional, como a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) e o Vigitel. Essas atividades demandaram dedicação integral da equipe. As interações com os níveis de governo municipal e estadual tiveram como objetivo sensibilizar para a fase de coleta de dados da PeNSE, iniciada em abril. Aproveitou-se dessa interação com os entes federados para incentivar os Estados a implementarem o Plano de DANT em âmbito local, bem como seu acompanhamento por meio dos indicadores.

A prioridade foi realizar a coleta de dados da PeNSE, que começou em abril, e finalizar a licitação do Vigitel 2024. Além disso, foi elaborado o cronograma de trabalho, concluído o questionário e assegurado o acesso aos bancos de dados da Anatel para a realização do inquérito. Também houve a organização do cronograma da Pesquisa Nacional de Saúde, visando viabilizar o teste piloto e a entrada em campo em 2025, além do acompanhamento das atividades do Termo de Execução Descentralizada em parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo, responsável pela Pesquisa Nacional de Saúde Mental.

Como boa parte da administração pública, em maio, com o advento das chuvas que afetaram o Rio Grande do Sul, houve o direcionamento do acompanhamento técnico para o Centro de Operações Especiais (COE) Chuvas intensas e inundações no Sul (Portaria GM/MS nº 3697/2024), trazendo o Departamento para discutir as ações de controle das Doenças Crônicas não Transmissíveis e das Violências, no contexto da emergência. A propósito, devido a situação de calamidade no Sul, a coleta de campo dos dados da PeNSE no estado do Rio Grande do Sul foi suspensa.

3. 1º SEMESTRE DE 2024

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 1 TA1/RE1: Ações relacionadas a pesquisas, inquéritos e estudos nacionais de vigilância das Doenças e Agravos não Transmissíveis com vistas a garantir as séries temporais implementadas. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. Número de questionários revisados. 2. Número de bases de dados de pesquisas analisadas. 3. Número de inquéritos com relatórios publicados. 4. Número de eventos para a divulgação dos inquéritos e pesquisas realizados. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. Pelo menos 6 questionários revisados. 2. Pelo menos 7 bases de dados de pesquisa analisados. 3. Pelo menos 7 relatórios de pesquisa publicados. 4. Pelo menos 9 eventos para a divulgação dos inquéritos e pesquisas realizados. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 3 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No primeiro semestre de 2024, o Departamento se dedicou ao acompanhamento e fortalecimento da entrega de Cooperação Técnica do TC148/ TA1 pela OPAS/OMS (R1.P1, R1.P2, R1.P3, R2.P2, R2.P3, R4.P1, R5.P1). Foram realizadas reuniões de trabalho focadas no monitoramento e ajuste das ações planejadas para o ano, além de contatos quase diários entre a equipe técnica e administrativa da NMH OPAS/OMS BRA e DAENT/SVSA. Esses contatos visavam discutir oportunidades de atividades, monitorar e revisar as propostas, buscar flexibilidade na execução e elaborar relatórios técnicos, culminando na finalização dos acertos para o 1º TA ao TC148.

No contexto da ação 02, do resultado esperado 1, "Realizar o planejamento de pesquisas e inquéritos em doenças crônicas e agravos não transmissíveis e seus fatores de risco", foi realizado, em março de 2024, o treinamento de antropometria em parceria com MS, FIOCRUZ e USP. Esse treinamento capacitou 100 pessoas, incluindo supervisores regionais do IBGE dos Estados, que são responsáveis pela pesquisa de campo e pela replicação do treinamento em suas regiões. Kits de coleta de antropometria, contendo mochila, trena digital, suporte em L e balança, foram

distribuídos aos Estados, preparando a pesquisa para entrar em campo em abril.

Ainda no tocante à PeNSE, enquanto as equipes de campo se preparavam, a equipe técnica do departamento e a equipe de TI do Ministério da Saúde adaptaram o questionário da PeNSE para os tablets usados pelos entrevistadores. Isso visou aumentar a eficiência do processo de coleta de dados, utilizando um sistema de backup, gerenciamento e controle da coleta, e posteriormente descarregando os dados para metanálise.

Para a PNS, dando continuidade ao planejamento de 2023, foram realizadas reuniões técnicas com o IBGE e uma oficina em março de 2024. Nessas reuniões, trabalhou-se no questionário da terceira edição da pesquisa, incorporando contribuições dos especialistas e assegurando a comparabilidade entre as versões de 2019 e a prevista para 2024. No semestre, foi pactuado o cronograma de trabalho da pesquisa, definindo fases, datas e a maioria dos módulos do questionário, fortalecendo o trabalho interprogramático das DANT.

No que se refere ao Vigitel, houve avanços na definição de um questionário com módulos fixos, para manter a série histórica do inquérito, e a inclusão de módulos rotativos bianuais com temas diversos, conforme as lacunas de informações identificadas pelo Ministério. Discussões sobre a sustentabilidade do Vigitel incluíram a contratação de longo prazo de uma empresa especializada em pesquisa, simplificando processos e otimizando a coleta anual.

Outra pesquisa importante do semestre foi a Pesquisa Nacional de Saúde Mental (PNSM), que avançou no processo de assinatura do Termo de Execução Descentralizada com o IBGE e está em fase de contratação da empresa responsável pela coleta. Além disso, uma reunião foi realizada para verificar a viabilidade de validar o instrumento FLII no âmbito da PNSM, visando a comparabilidade internacional da pesquisa.

Para a ação 03, do resultado esperado 1, "Investigar dados provenientes das pesquisas e dos inquéritos em doenças crônicas e agravos não transmissíveis e seus fatores de risco", foi realizada uma análise de tendência dos principais indicadores de consumo de álcool da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) nas edições de 2009 a 2019. Esta análise incluiu gráficos descritivos destinados a subsidiar a Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).

No que diz respeito à Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), foram descritos os fluxos de dados ignorados e elaborado o dicionário do módulo de características gerais dos moradores e dos domicílios. Além disso, foi produzido o manual do módulo de características gerais e de educação dos moradores. O processo de gestão e planejamento da pesquisa também foi atualizado, garantindo uma abordagem mais organizada e eficiente.

Outras análises relevantes incluíram a morbidade por diabetes, utilizando dados disponíveis no Sistema de Informações Hospitalares (SIH) de 2010 a 2022, e a análise da mortalidade por obesidade no Brasil no mesmo período. Essas análises forneceram insights sobre a evolução dessas condições no país, o que subsidia o processo de tomada de decisão em futuras políticas de saúde pública.

Para a ação 04, do resultado esperado 1, "Divulgar os resultados das pesquisas e inquéritos realizados pelo Departamento", os esforços focaram-se principalmente na PeNSE 2024. Durante esse período, foram apresentados os resultados da PeNSE 2019 para os gestores da vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DANT) dos Estados, Distrito Federal e capitais brasileiras, além da rede de referência do Programa Saúde na Escola. Essas apresentações visaram sensibilizar e engajar esses públicos na versão atual da PeNSE. Ao longo desse processo, foi possível demonstrar como os resultados da pesquisa dialogam com outras áreas além do setor saúde, promovendo articulações e parcerias intersetoriais para o enfrentamento das DANT. Essa abordagem intersetorial reforçou a importância de uma colaboração ampla para a eficácia das políticas públicas de saúde.

Os resultados da PeNSE 2019 também foram apresentados durante o treinamento dos supervisores regionais do IBGE, fornecendo subsídios para que esses multiplicadores pudessem recrutar as escolas para participar da coleta de dados da PeNSE 2024. Isso assegurou um entendimento mais profundo e um maior comprometimento com a coleta de dados, fundamental para o sucesso da pesquisa.

Por fim, no que concerne às atividades relacionadas ao RE 1, é importante destacar que não foram previstas ações relacionadas ao produto 04, uma vez que a prioridade do semestre foi em ações para viabilizar que as pesquisas nacionais fossem a campo.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A maior aproximação das equipes da SVSA/MS e da NMH-OPAS/OMS tem sido essencial para a execução das ações planejadas no âmbito deste Termo de Cooperação (TC). Essa colaboração permitiu uma coordenação mais eficiente das atividades previstas. No entanto, ainda existem desafios relacionados aos processos e suas tramitações, demandando acompanhamento e intervenções em esferas superiores para dirimir tempos mais morosos ou quando

se trata de prioridade emergencial.

Essa boa articulação e acompanhamento permitiu sempre entregar da melhor forma possível a cooperação técnica por meio da execução do Plano de Trabalho Anual (PTA) tanto nas esferas técnica quanto administrativa. A continuidade dessa cooperação entre SVSA/MS e NMH-OPAS/OMS é fundamental para superar os obstáculos e alcançar os objetivos estabelecidos.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As metas contempladas no Termo de Ajuste (TA) perfazem o período de 2022 a 2027. Desta forma, destaca-se o progresso no 1º semestre de 2024, conforme informações abaixo:

- Para se alcançar ao menos 6 questionários revisados até 2027, no semestre foram pactuados o questionário fixo e o questionário rotativo do Vigitel 2024;
- Para se alcançar ao menos 7 bases de dados de inquéritos populacionais revisados até 2027, no período não foi realizada a análise de base dados, apenas a fase de planejamento das pesquisas;
- Para se alcançar ao menos 7 relatórios publicados referente a pesquisas populacionais até 2027, no primeiro semestre não foram publicados relatórios, apenas a fase de planejamento das pesquisas;
- Para se alcançar ao menos 9 eventos de disseminação de pesquisas populacionais realizados até 2027, não foram feitos eventos de divulgação das pesquisas.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|--|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 2 | TA1/RE2: Ações relacionadas à vigilância de DANT integrada desenvolvidas e implementadas. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. Número de oficinas. 2. Número de cadernos de indicadores do Plano de DANT publicados. 3. Número de capacitações sobre os indicadores do Plano de DANT. 4. Metodologia para o estabelecimento de processos de governança e trabalhos multissetoriais para a vigilância de DANT integrada. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. Pelo menos 15 oficinas realizadas. 2. 1 caderno de indicadores do Plano de DANT publicado. 3. Pelo menos 15 capacitações sobre os indicadores do Plano de DANT realizadas. 4. Uma metodologia para o estabelecimento de processos de governança e trabalhos multissetoriais para a vigilância de DANT integrada. | |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | | 2 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Para a ação 05, do resultado esperado 2, “Elaborar mecanismo para o monitoramento da vigilância de DANT integrada”, foi publicada a primeira versão do Caderno de Indicadores do Plano de DANT. Esta publicação atendeu a uma demanda dos técnicos dos estados e capitais, com o objetivo de auxiliá-los no monitoramento dos indicadores locais e estaduais previstos no Plano de DANT. Com o caderno, os técnicos podem pactuar suas metas locais, definir prioridades e elaborar ações estratégicas para enfrentar as DANT.

Por meio deste Caderno, espera-se promover uma maior integração entre o trabalho realizado pelo Ministério da Saúde e pelas Secretarias Estaduais, Distrital e Municipais de Saúde. Isso visa aprimorar a produção, análise e disseminação de informações sobre o enfrentamento das DANT no Brasil.

A primeira versão do Caderno de Indicadores do Plano de DANT 2021-2030 está estruturada nos seguintes capítulos:

- Conceitos básicos e considerações metodológicas.
- Matriz de Indicadores: tabela resumida com todos os indicadores.
- Fichas de Qualificação de Indicadores e série histórica (Brasil, macrorregiões e unidades federadas, 2015 a 2021).

Esta estrutura proporciona uma base sólida para o monitoramento e a implementação de políticas de saúde relacionadas às DANT, facilitando a cooperação entre diferentes níveis de governo.

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_indicadores_plano_dant2021_2030.pdf

Na ação 06, do resultado esperado 2, "Promover a criação de estruturas de governança e a implementação de abordagens multissetoriais para a vigilância integrada de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)", foi realizado um seminário para apresentar os projetos desenvolvidos a partir da interiorização dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) nos estados da Amazônia Legal. O objetivo foi fortalecer a interiorização da Agenda 2030 dos ODS e sua interface com o Plano de DANT.

Durante o encontro, a equipe do DAENT forneceu subsídios aos gestores da região para que pudessem advogar pela inclusão dessas metas nos planos municipais e estaduais de saúde. Esse apoio visou garantir que os ODS fossem incorporados nas políticas de saúde locais, promovendo um alinhamento entre os objetivos globais e as necessidades regionais.

Além disso, houve uma visita técnica para acompanhar a coleta de dados do Estudo sobre Capacidade Institucional da Gestão da Vigilância de DANT nas secretarias estaduais de saúde, do Distrito Federal e de capitais brasileiras. Esta atividade, realizada no âmbito do Termo de Execução Descentralizada, promoveu a reaproximação do Ministério da Saúde com o governo estadual e a prefeitura de São Luís, visando o apoio técnico à implantação do Plano de DANT nacional e a elaboração do Plano de DANT estadual.

Para fortalecer a governança intersetorial, o Departamento organizou três oficinas de integração com os setores de DCNT junto à SAPS e SAES, buscando sinergias entre áreas afins dentro do Ministério da Saúde. Esses encontros estabeleceram uma agenda de trabalho conjunta para otimizar a implementação das ações e recursos. As oficinas resultaram em orientações sobre os indicadores do Plano de DANT e no desenvolvimento de boletins epidemiológicos conjuntos sobre DCNT e fatores de risco, como doenças respiratórias crônicas, hipertensão e diabetes, que serão publicados no segundo semestre de 2024.

[b\) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes](#)

A integração entre diferentes setores e níveis de governo ainda enfrenta desafios, principalmente devido à falta de uma comunicação eficiente e à dificuldade em alinhar agendas e prioridades entre as diversas entidades envolvidas. Por isso a importância de aproveitar espaços existentes para reaproximação com entes federados e outras áreas no Ministério.

[c\) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas](#)

As metas contempladas no TA perfazem o período de 2022 a 2027. Desta forma, destaca-se o progresso no 1º semestre de 2024, conforme abaixo:

- Para se alcançar pelo menos 15 oficinas realizadas até 2027, foram realizados seminário de interiorização dos ODS e 3 oficinas de integração relacionadas à vigilância de DANT integrada, totalizando 04 atividades.
- Para se alcançar 01 caderno de indicadores do Plano de DANT publicado até 2027, o caderno foi publicado, atingindo 100% da meta.
- Para se alcançar pelo menos 15 capacitações sobre os indicadores do Plano de DANT realizadas até 2027, não foi desenvolvida capacitação para as referências de vigilâncias de DANT. Planeja-se realizar no segundo semestre.
- Para se alcançar 01 metodologia para o estabelecimento de processos de governança e trabalhos multissetoriais para a vigilância de DANT integrada até 2027, o processo está em andamento, a partir das pactuações e definições da agenda estratégica da vigilância de DANT com estados e municípios.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 3 TA1/RE3: Ações de educação e formação relacionadas à vigilância de DANT desenvolvidas. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | <ol style="list-style-type: none"> 1. Número de mapas descritivos para construção da trilha de aprendizagem do Plano de DANT elaborados. 2. Número de atividades de educação e formação relacionadas à vigilância de DANT desenvolvidas. 3. Número de documentos técnicos voltados ao monitoramento e avaliação da trilha de aprendizagem do Plano de DANT elaborados. 4. Número de cursos para análise de iniquidades em saúde para profissionais do SUS realizados. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | <ol style="list-style-type: none"> 1. Ao menos 5 mapas descritivos para construção da trilha de aprendizagem do Plano de DANT elaborados. 2. Ao menos 10 atividades (cursos livres, EaD, oficinas, webinários) de educação e formação relacionadas à vigilância de DANT desenvolvidas. 3. Pelo menos 5 documentos técnicos voltados ao monitoramento e avaliação da trilha de aprendizagem do Plano de DANT elaborados. 4. Pelo menos 2 cursos para análise de iniquidades em saúde para profissionais do SUS realizados. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Esta ação não foi programada no PTA 2024.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 4 TA1/RE4: Ações relacionadas à comunicação em saúde de vigilância de DANT implementadas. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. Número de materiais informativos elaborados. 2. Número de materiais informativos disseminados. 3. Número de atualizações dos painéis informativos relacionados à vigilância de DANT realizadas. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. Ao menos 70 materiais informativos elaborados (boletins epidemiológicos, artigos, capítulos de livros, notas técnicas, relatórios técnicos, cadernos temáticos de DANT e folders). 2. Pelo menos 70 materiais informativos disseminados (boletins epidemiológicos, artigos, capítulos de livros, notas técnicas, relatórios técnicos, cadernos temáticos de DANT e folders). 3. Pelo menos 10 atualizações dos painéis informativos relacionados à vigilância de DANT realizadas. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 1 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Na ação 07, resultado esperado 4, "Realizar a tradução do conhecimento e difundir conteúdo e materiais informativos relacionados ao Plano de DANT", o Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis (DAENT) dedicou-se ao desenvolvimento de um planejamento anual detalhado de comunicação institucional. Esse esforço visa aumentar a integração com a Assessoria de Comunicação do Ministério da Saúde e dar maior visibilidade aos dados produzidos pelo Departamento. A estratégia inclui a criação de mecanismos para garantir uma colaboração eficiente entre o DAENT e a Assessoria de Comunicação, facilitando a troca de informações e a coordenação das atividades de divulgação. O objetivo é tornar os dados e os resultados das pesquisas mais acessíveis e compreensíveis para o público-alvo, bem como para gestores e técnicos de saúde. A implementação desse plano de comunicação detalhado busca também diversificar os canais de disseminação de informações, utilizando mídias sociais, webinars, infográficos e relatórios de fácil leitura para alcançar um público mais amplo. Além disso, a capacitação dos colaboradores do DAENT em habilidades de comunicação é fundamental para aprimorar a eficácia na tradução do conhecimento.

Na parte prática, a tradução do conhecimento pelo Departamento se reflete em diversas publicações importantes. Uma delas é o boletim sobre o cenário da obesidade no Brasil, que traz uma análise abrangente da morbimortalidade por obesidade no país entre 2010 e 2023. Esse boletim utiliza dados da PeNSE, PNS, Vigitel e SIM, sendo uma ferramenta essencial para monitorar e compreender a prevalência da obesidade no Brasil. O boletim está disponível aqui:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2024/boletim-epidemiologico-volume-55-no-07.pdf/view>

Outra publicação significativa é o Relatório Vigitel Brasil 2006-2023, que apresenta estimativas sobre a frequência e a distribuição sociodemográfica da prática de atividade física nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal entre 2006 e 2023. Esse relatório revisita e atualiza dados publicados nos relatórios anuais do Vigitel, oferecendo uma visão abrangente sobre a tendência temporal dos indicadores investigados. As análises da evolução anual dos indicadores relacionados à prática de atividade física podem ser encontradas aqui:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigitel/vigitel-2006-2023-pratica-de-atividade-fisica/view>

Além disso, foi publicado o Infográfico Vigitel 2006-2023, que traduz de modo acessível os principais dados sobre a prática de atividade física abordados no relatório Vigitel 2006-2023. O infográfico está disponível aqui:

<https://clicktime.symantec.com/15tSteCULShW9QVNHmj9a?h=3-zQVqjpkzliINTk9jwnq5YQXrgvmqFFufULSYiTqObU=&u=https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigitel/infografico-vigitel-2006-2023-pratica-de-atividade-fisica/view>

Por fim, o painel de informações do Vigitel na plataforma IVIS foi atualizado com os dados da edição de 2023. Este painel contém os indicadores monitorados pelo Vigitel de 2006 a 2023, proporcionando uma ferramenta útil para análise e tomada de decisão. O painel pode ser acessado aqui:
<https://svs.aids.gov.br/rstudio/vigitel/vigitel.Rmd#section-indicadores>

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O primeiro semestre focou-se na fase de planejamento de pesquisas, entre elas o Vigitel 2024. Normalmente, muitas publicações são feitas após a divulgação dos dados do Vigitel, que a versão corrente ainda não foi iniciada. Espera-se que para o segundo semestre, haja um número considerável de publicações com sua posterior disseminação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As metas contempladas no 1º PTA perfazem o período de 2022 a 2027. Desta forma, destaca-se o progresso no 1º semestre de 2024, conforme abaixo:

- Para se alcançar ao menos 70 materiais informativos elaborados (boletins epidemiológicos, artigos, capítulos de livros, notas técnicas, relatórios técnicos, cadernos temáticos de dants e factsheet), foram desenvolvidos 03 materiais informativos.
- Para se alcançar pelo menos 70 materiais informativos disseminados (boletins epidemiológicos, artigos, capítulos de livros, notas técnicas, relatórios técnicos, cadernos temáticos de dants e factsheet), foram disseminados 03 materiais informativos.
- Para se alcançar pelo menos 10 atualizações dos painéis informativos relacionados à vigilância de DANT, o painel do Vigitel na plataforma IVIS foi atualizado com dados do VIGITEL 2023.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 5 TA1/RE5: Ações relacionadas ao monitoramento realizadas e informação em saúde da vigilância de DANT qualificada. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. Número de documentos técnicos de monitoramento e avaliação do Plano de DANT elaborados. 2. Número de oficinas para qualificação da informação de DANT realizadas. 3. Número de atualizações dos sistemas de informações de DANT realizadas. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. Pelo menos 2 documentos técnicos de monitoramento e avaliação do Plano de DANT elaborados. 2. Ao menos 5 oficinas para qualificação da informação de DANT realizadas. 3. Ao menos 5 atualizações dos sistemas de informações de DANT realizadas. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 1 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Na ação 08, do resultado esperado 5, "Promover ações de monitoramento e avaliação do Plano de DANT", destacam-se os esforços voltados aos indicadores que podem influenciar discussões sobre a reforma tributária e a adoção de impostos seletivos.

Durante o período, foi realizada uma avaliação detalhada do consumo de bebidas alcoólicas utilizando dados de inquéritos nacionais. Além disso, avaliou-se a efetividade da tributação e rotulagem de bebidas alcoólicas na redução do consumo. Paralelamente, foi feita uma comparação entre a vigilância do tabagismo conduzida em pesquisas nacionais pelo Ministério da Saúde e as diretrizes propostas por organismos internacionais para a população adulta.

Também foram reunidas evidências da literatura sobre o uso de dispositivos eletrônicos de fumar e seus efeitos na saúde, com foco especial em doenças crônicas não transmissíveis.

No âmbito das melhores práticas para a redução de fatores de risco para a saúde, foi elaborado um relatório contendo recomendações prioritárias para a regulamentação do imposto seletivo sobre produtos prejudiciais à saúde e ao meio ambiente no Brasil. Este documento está atualmente em processo de aprovação e será publicado no segundo semestre.

Essas atividades refletem o compromisso do Departamento em utilizar dados e evidências para informar políticas públicas, contribuindo para um debate fundamentado sobre medidas tributárias e regulatórias, objeto das recomendações e melhores intervenções monitoradas e avaliadas ao Plano de DANT.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O processo de monitoramento regular do Plano de DANT está em construção, o que depende das articulações com os entes federados, disseminação do Caderno de indicadores e posterior construção de capacidades dos gestores locais e estaduais.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As metas contempladas no 1º TA perfazem o período de 2022 a 2027. Desta forma, destaca-se o progresso no 1º semestre de 2024, conforme abaixo:

- Para se alcançar pelo menos 2 documentos técnicos de monitoramento e avaliação do Plano de DANT elaborados, foi feito o monitoramento seletivo de dois fatores de risco do Plano DANT para fins da reforma tributária nesse semestre.
- Para se alcançar ao menos 5 oficinas para qualificação da informação de DANT realizadas, não foram realizadas no período oficinas de qualificação. Previstas 2 oficinas de qualificação para o segundo semestre.
- Para se alcançar ao menos 5 atualizações dos sistemas de informações de DANT realizadas, não foram atualizados sistemas de informação de DANT no semestre.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 6 TA1/RE6: Ações relacionadas à inovação em saúde da vigilância das DANT desenvolvidas e ofertadas. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. Número de soluções inovadoras em saúde para qualificar a vigilância de DANT desenvolvidas. 2. Número de soluções para aprimorar a vigilância de DANT ofertadas. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. Pelo menos 2 soluções inovadoras em saúde para qualificar a vigilância de DANT desenvolvidas. 2. Pelo menos 1 solução inovadora em saúde para aprimorar a vigilância de DANT ofertadas. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 1 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A última ação avaliada corresponde a de número 09, do resultado esperado 6, " Desenvolvimento e implementação de tecnologia para aprimorar vigilância de DANT", assevera-se que foi planejada uma atividade para o desenvolvimento de painel de indicadores para monitoramento do Plano de DANT, uma ação com apoio da Secretaria de Informação e Saúde Digital e Hospital Einstein. O projeto encontra-se na pauta do Comitê Gestor (CONASS,

CONASEMS e Ministério da Saúde) para aprovação no segundo semestre, quando será devidamente reportado no relatório técnico.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A colaboração entre diferentes entidades e a integração de tecnologia de ponta são essenciais para garantir a precisão e a utilidade dos dados coletados. Este esforço conjunto demonstra o compromisso em melhorar a gestão e a transparência das informações relacionadas à saúde, facilitando a tomada de decisões informadas e a implementação de ações estratégicas para enfrentar as DANT.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As metas contempladas no 1º TA perfazem o período de 2022 a 2027. Desta forma, destaca-se o progresso no 1º semestre de 2024, conforme abaixo:

- Para se alcançar pelo menos 2 soluções inovadoras em saúde para qualificar a vigilância de DANT desenvolvidas, ainda não foram executados no período ações.
- Para se alcançar pelo menos 1 solução inovadora em saúde para aprimoras a vigilância de DANT ofertadas, apesar de se planejar no ano um painel de indicadores para vigilância de DANT, a plataforma deverá ser desenvolvida apenas no segundo semestre.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Plano Nacional de Saúde 2024-2027:

OBJETIVO 3: Reduzir e controlar doenças e agravos passíveis de prevenção e controle, com enfoque na superação das desigualdades de acesso, regionais, sociais, de raça/etnia e gênero.

OBJETIVO 4: Promover o desenvolvimento científico e tecnológico para produção, inovação e avaliação em saúde afim de atender a população de forma equitativa, sustentável, acessível, considerando a socio biodiversidade territorial e contribuindo para a prosperidade econômica, social e redução da dependência de insumos para a saúde.

OBJETIVO 7: Aprimorar o cuidado à saúde, fortalecendo a gestão estratégica do SUS, do trabalho e da educação em saúde, e intensificar a incorporação da inovação e da saúde digital e o enfrentamento das discriminações e desigualdades de raça/etnia, de gênero, regionais e sociais.

PROGRAMA: 5023 - Vigilância em Saúde

OBJETIVO: 1200 - Reduzir ou controlar a ocorrência de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle

Quanto às contribuições ao Plano Estratégico da OPAS, destacam-se os seguintes Resultados Intermediários (RIT/OCM) e imediatos (RIM/OPT) e respectivos indicadores:

Resultado intermediário (OCM) 05: Ampliação do acesso equitativo a serviços de saúde integrais e de qualidade visando a prevenção, a vigilância, a detecção precoce, o tratamento, a reabilitação e os cuidados paliativos no caso de doenças não transmissíveis (DCNT) e problemas de saúde mental.

Indicador OCM 5.e Número de países e territórios cujos sistemas de vigilância têm capacidade para informar sobre os principais indicadores do Quadro de Monitoramento Global das Doenças Não Transmissíveis.

Resultado Imediato (OPT) 6.1: Países e territórios habilitados a aumentar a capacidade resolutiva dos serviços de saúde para lesões no trânsito.

Indicador OPT 6.1.a: Número de países e territórios que possuem um número único de telefone para atendimento de emergência com cobertura nacional completa

Resultado intermediário (OCM) 13: Redução dos fatores de risco das DCNT ao abordar os determinantes da saúde por meio da ação intersetorial.

Indicadores OCM 13: 13.a Prevalência de fumantes na população de 15 ou mais anos; 13.b Consumo total (registrado e não registrado) de álcool per capita entre pessoas de 15 anos ou mais em um ano civil, em litros de álcool puro, ajustado pelo consumo por turistas; 13.c Ingestão média de sal (cloreto de sódio), padronizada por idade, pela população, por dia, em gramas, entre pessoas com 18 anos ou mais; 13.d Número de países e territórios que eliminaram os ácidos graxos trans produzidos industrialmente; e 13.e Prevalência, padronizada por idade, de pessoas de 18 anos ou mais que não fazem atividade física suficiente.

Resultado Imediato (OPT) 15.1 Países e territórios habilitados a fortalecer políticas e leis multissetoriais que promovem a segurança viária e reduzem os fatores de risco relacionados.

Indicador OPT 15.1.a: Número de países e territórios que possuem leis ou regulamentos de segurança viária para os cinco principais fatores de risco: velocidade, direção embriagada, uso de capacete em motociclistas, cinto de segurança e uso de dispositivos retenção para crianças.

Resultado Imediato (OPT) 18.1 Países e territórios habilitados a abordar os determinantes sociais da saúde.

Indicador OPT 18.1.a: Número de países e territórios que desenvolveram políticas, planos, programas e projetos de saúde nacionais, subnacionais ou locais que abordam os determinantes sociais da saúde e as desigualdades.

Resultado Imediato (OPT) 19.1 Mecanismos de governança nacional, subnacional e local usados para abordar os determinantes da saúde, aplicando a abordagem Saúde em Todas as Políticas.

Indicador OPT 19.3.a: Número de países e territórios que estabeleceram um mecanismo intersetorial nos níveis de governo nacional ou subnacional e local para abordar os determinantes da saúde, aplicando a abordagem Saúde em Todas as Políticas.

Resultado Imediato (OPT) 26.2 Países e territórios habilitados a implementar políticas, planos e estratégias para promover a equidade em saúde.

Indicador OPT 26.2.a: Número de países e territórios que implementam políticas, planos e estratégias para promover a equidade em saúde.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Durante o primeiro semestre de 2024, a estreita colaboração entre as equipes da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde (SVSA/MS) e da Coordenação de Equidade, Doenças Não Transmissíveis e Saúde Mental da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (NMH-OPAS/OMS) foi crucial para superar obstáculos, especialmente em relação aos prazos burocráticos e atividades práticas. Essa parceria resultou em maior agilidade nos procedimentos requeridos pela SVSA/MS, mantendo total alinhamento com as atividades preestabelecidas. A flexibilidade e adaptação dos procedimentos foram essenciais para acompanhar a dinâmica das atividades e resolver impasses.

Essa colaboração destacou a necessidade de um monitoramento contínuo do PTA pelas partes, tanto no âmbito técnico quanto administrativo. Esse monitoramento é fundamental para garantir que as ações executadas estejam alinhadas com os Resultados Esperados (RE), ressaltando a importância da aderência à previsão orçamentária estipulada no PTA.

Adicionalmente, é importante que as equipes técnicas da OPAS/OMS participem dos espaços de planejamento interno das coordenações, promovendo um compartilhamento mais dinâmico de informações e a busca de sinergias. Tal recomendação visa aprimorar a sustentabilidade das ações planejadas para o enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DANT). A integração contínua e a troca de informações entre as equipes são fundamentais para o sucesso das iniciativas e para garantir a eficácia das estratégias implementadas.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|--------|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 1 | 3 | 0 | 0 | 40% |
| 2 | 2 | 0 | 0 | 80% |
| 3 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 4 | 1 | 0 | 0 | 35% |
| 5 | 1 | 0 | 0 | 30% |
| 6 | 1 | 0 | 0 | 25% |
| Total: | 8 | 0 | 0 | 42% |

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

| | |
|-------------------------|-------------------|
| Recursos repassados: | US\$ 1,344,491.93 |
| Recursos desembolsados: | US\$ 535,028.59 |
| Pendente de pagamento: | US\$ 248,965.34 |
| Saldo: | US\$ 560,498.00 |